

Sábado, 04 de Abril de 2026

# Tribunal decide que maioria das tarifas de Trump é ilegal, e ele reage

**Corte invalidou base legal de tarifas, mas manteve medidas até outubro. Donald Trump promete recorrer à Suprema Corte**

Um tribunal de apelações dos Estados Unidos decidiu nesta sexta-feira (29/8) que [a maior parte das tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, é ilegal](#), reduzindo a força desse instrumento como um dos pilares de sua política econômica externa. A decisão, por 7 votos a 4, não tem efeito imediato e as tarifas continuarão em vigor até 14 de outubro, prazo para que o governo do republicano recorra à Suprema Corte.

Trump transformou a política tarifária em eixo central de seu segundo mandato, [usando sobretaxas sobre importações para pressionar parceiros comerciais e renegociar acordos](#).

As medidas, segundo seus críticos, trouxeram instabilidade aos mercados, mas, na visão do presidente norte-americano, garantiram maior poder de barganha a Washington.

O tribunal concluiu que a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA), usada como base jurídica por Trump, não autoriza a imposição de tarifas. O texto, de 1977, prevê sanções contra inimigos externos e o congelamento de ativos, mas não menciona tributos ou barreiras comerciais.

[“Nenhuma das disposições inclui explicitamente o poder de impor tarifas, tributos ou similares, nem o poder de taxar”](#), afirmou a decisão.

O julgamento analisou duas ações: uma movida por cinco pequenas empresas e outra apresentada por 12 estados liderados por democratas, que argumentaram que a Constituição concede ao Congresso — e não ao presidente — a competência para criar impostos e tarifas. A decisão não altera tarifas aplicadas com base em outras legislações, como as sobre aço e alumínio, que seguem afetando o Brasil.

fonte texto - [Manuela de Moura](#)/ metropoles.com

País	Tarifa quando anunciada	Tarifa atualmente	Status da Negociação
Brasil	10%	50%	Carta enviada
Costa Rica	10%	15%	Carta enviada
Bolívia	10%	15%	Carta enviada
Equador	10%	15%	Carta enviada
Reino Unido	10%	10%	Negociação fechada
Filipinas	17%	19%	Negociação fechada
UE	20%	15% (maioria dos produtos)	Negociação fechada
Japão	24%	15%	Negociação fechada

<b>País</b>	<b>Tarifa quando anunciada</b>	<b>Tarifa atualmente</b>	<b>Status da Negociação</b>
Malásia	24%	19%	Carta enviada
Canadá	25%	35%	Carta enviada
Coreia do Sul	25%	15%	Negociação fechada
Cazaquistão	27%	25%	Carta enviada
Tunísia	28%	25%	Carta enviada
México	30%	25%	Carta enviada
África do Sul	30%	30%	Carta enviada
Suíça	31%	39%	Carta enviada
Indonésia	32%	19%	Negociação fechada
Tailândia	36%	19%	Carta enviada
Bangladesh	37%	20%	Carta enviada
Iraque	39%	35%	Carta enviada
Síria	41%	41%	Carta enviada
Myanmar	44%	40%	Carta enviada
Vietnã	46%	20%	Negociação fechada
Laos	48%	40%	Carta enviada
Camboja	49%	19%	Carta enviada

Fonte: Casa Branca

<b>País</b>	<b>Status</b>
União Europeia	Acordo anunciado
Japão	Acordo anunciado
Filipinas	Acordo anunciado
Indonésia	Acordo anunciado
Coreia do Sul	Acordo anunciado
Vietnã	Acordo anunciado

<b>País</b>	<b>Status</b>
Cambódia	Acordo anunciado
Paquistão	Acordo anunciado
Tailândia	Acordo anunciado
Reino Unido	Grande acordo
Canadá	Efetivo
México	Efetivo
China	Efetivo
Rússia	Ameaçado
BRICS	Ameaçado